

PROJETO

“CASA DE PASSAGEM UEF”

SERVIÇO DE CASA DE PASSAGEM E ACOLHIMENTO

INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS

EM SITUAÇÃO DE RUA

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA E MÉDIA
COMPLEXIDADE

DADOS CADASTRAIS	
1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL	
Razão Social: Associação Comunitária Ubatuba em Foco	CNPJ: 16.782.536/0001-46
Endereço: Rua Jasmins nº 65 – Sala 01 Bairro: Jardim Carolina CEP: 11.691-062	
Cidade: Ubatuba	Estado: São Paulo
Fone: (12) 3832-6554	E-mail: adm@ubatubaemfoco.com.br
Site: www.ubatubaemfoco.org.br	

Nome do responsável pela instituição: Elizabete Silva Ribeiro		
CPF: 091.563.858-46		RG: 15.670.118-3 SSP/SP
Cargo: Presidente	Função: Presidente	Fone: (12) 99193-8842
End.: Rua Benedito G. Santana, 38 – Perecus-Mirim – Ubatuba – São Paulo CEP: 11.686-434		
Responsável técnico: Rosemeire de Paula		
Formação: Assistente Social		
Registro no conselho competente: 57.080		
CPF: 098.465.623-61		RG: 20.517.797-9
Cargo: Técnico	Função: Assistente Social	Fone: (12) 99729-3505

2. APRESENTAÇÃO HISTÓRICO DA ENTIDADE

A Associação Comunitária Ubatuba em Foco é uma organização não governamental fundada em 2009 com o objetivo primordial de atender crianças, adolescentes, adultos e idosos em vulnerabilidade, nossa atuação constitui através de ações conjuntas de socialização, acolhimento institucional, palestras, eventos, cursos, festas, feiras, oficinas artesanais, esportivas, culturais, mutirões e outras, buscando defender direitos instituídos, proporcionar experiências educacionais, sociais e de lazer, desenvolvendo ao máximo a autonomia dos participantes e acolhidos em suas ações, protagonizando junto à comunidade ações humanizadas, atender as necessidades básicas reduzindo os índices de criminalidade e vulnerabilidade social, incentivando a socialização ou ressocialização. A região onde iniciamos nossa atuação é carente, conhecida por seus problemas sociais, em especial com adolescentes em fase de formação profissional e fora do mercado de trabalho e com pessoas de vulnerabilidade social e também em

situação de rua. A entidade desenvolve suas atividades na região centro Sul com atendimento de 300 (trezentas) pessoas entre crianças, jovens, adultos e idosos com trabalhos de Atenção Básica, serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no bairro Perequê Mirim com população aproximada de 9.000 (nove mil) habitantes.

Em 2017 a entidade iniciou os trabalhos nos Serviços de Atenção Média e Alta Complexidade com acolhimento institucional para pessoas em situação de rua na modalidade Casa de Passagem e em 2019 com crianças e adolescentes em abrigo institucional Casa Lar, sendo executados referidos serviços na região central da cidade.

2.1 EXPERIÊNCIA PRÉVIA

Possuímos experiência de 5 anos por meio dos serviços prestados a pessoas em situação de rua em Ubatuba, ofertando um serviço humanizado em parceria com a gestão pública municipal compondo a rede de Proteção Social Especial, com um atendimento digno contribuindo com o resgate da vida natural das pessoas em situação de rua e com a reorganização, reestruturação e qualificação dos serviços socioassistenciais destinados à esta população, abaixo apresentamos alguns serviços e experiências executadas na área:

- A- Tipo de serviço:** Serviço de atenção especial CASA DE PASSAGEM e acolhimento institucional famílias e adultos em situação de rua.
Tempo de execução: 5 ANOS 2017 A 2022
Local de execução: Região Central – Ubatuba
Órgão / Instituição de Execução: Secretaria de Assistência Social
- B- Tipo de serviço:** Serviço de proteção social alta complexidade CRIANÇAS e ADOLESCENTES de 0 a 17 anos
Tempo de execução: 1 ANO 2020 A 2021
Local de execução: Região Central – Ubatuba
Órgão / Instituição de Execução: Fundação da Criança e Adolescente de Ubatuba
- C- Tipo de serviço:** Serviço de fortalecimento familiar dos cuidados para PESSOAS IDOSAS
Tempo de execução: 1 ANO 2017 A 2018
Local de execução: Região Centro Sul – Ubatuba
Órgão / Instituição de Execução: Governo do Estado de São Paulo
- D- Tipo de serviço:** Serviço de atenção básica em convivência e fortalecimento de vínculos para CRIANÇAS E ADOLESCENTES de 6 a 17 anos
Tempo de execução: 4 ANOS 2017 A 2021
Local de execução: Região Centro Sul – Ubatuba
Órgão / Instituição de Execução: Secretaria de Assistência Social

3. JUSTIFICATIVA

A Política Nacional para a População em Situação de Rua, instituída pelo Decreto n. 7.053 de 23 de dezembro de 2009 define População em situação de Rua como o grupo populacional heterogêneo que possuem em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas com espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória

A especificidade desses Serviços está na oferta de atendimento integral que garanta condições de estadia, convívio, endereço de referência, para acolher com privacidade pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração, ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento. A organização dos diferentes Serviços de Acolhimento para Pessoas Adultas e Famílias em Situação de Rua tem como objetivo principal atender de forma qualificada e personalizada de modo a promover a construção conjunta com o usuário do seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia.

Conforme prerrogativas e pressupostos da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) SUAS e dos princípios e diretrizes estabelecidos pela Política Nacional para População em Situação de Rua (PNPR), a "Casa de Passagem - Acolhimento para Pessoas em Situação de Rua" É uma unidade de acolhimento imediato e emergencial para famílias ou pessoas em situação de vulnerabilidade e de rua. Trabalhará na perspectiva de atender a demanda específica, verificar a situação apresentada e assim realizar os devidos encaminhamentos. Deverá conter equipe especializada para atender e receber usuários a qualquer horário do dia ou da noite e realizar estudo de cada caso para encaminhamentos necessário. Portanto se faz necessário garantir o atendimento qualificado e humanizado com a proposta metodológica de integrar ações com as Políticas Públicas de Saúde, Educação, Assistência Social, Habitação e

Moradia, Previdência Social, Cultura, Esporte, Lazer, Alimentação e Nutrição, visando sobretudo a garantia dessas políticas, buscando de forma ordenada o resgate da cidadania e autoestima dessa população.

É relevante considerar que o município de Ubatuba, por apresentar características turísticas acaba por atrair, especialmente no período de alta temporada essa população que se apresenta em busca de novas oportunidades de trabalho e nesse sentido, aumenta significativamente o número de pessoas que correm "trechos". Assim sendo, o perfil das pessoas se mostra variado conforme a época do ano, onde encontramos um número maior de trecheiros e/ou itinerantes, que utilizam a cidade como oportunidade para o trabalho informal, como os ambulantes, artesões, flanelinhas e outros, mas que não possuem moradia fixa no município. Nesse sentido, a rua passa a ser uma alternativa única de abrigo e moradia, uma vez que não dispõem de condições financeiras para o pagamento de um local e se instalarem.

Pelo exposto, notamos um crescimento da população em situação de rua ao longo dos anos na cidade sendo necessário assim ofertar e fomentar as políticas públicas de direitos instituídos a essa população, a Associação Comunitária Ubatuba em foco compreende que a população em situação de rua são pessoas específicas e vulneráveis, as quais demandam atenção em vários aspectos psicossociais. Portanto, ter uma sensibilização para com essa demanda, exige um serviço que possa ofertar um processo de formação de vínculo, apoiar e ampliar o universo informacional sobre seus direitos e sobre os serviços ofertados dentro da estrutura pública no município, para que possam encontrar alternativas que possibilitem mudança no processo de saída de sua situação de rua.

Por essas razões, é fundamental valorizar estas pessoas, suas histórias de vida, entender o processo que os levaram à situação de rua. Para tanto, a entidade propõe um projeto com atendimento técnico e humanizado que possa realizar o resgate da autoestima, dos vínculos comunitários e familiares, garantindo como já mencionado o acesso aos seus direitos para que possam ser reintegrados à sociedade com dignidade. Ressaltamos que a pandemia contribuiu para o aumento do número de pessoas e famílias em estado de vulnerabilidade e cooperaram para que muitas delas por falta de condições financeiras de empregabilidade e outras razões procurassem as ruas como

local de moradia, aumentando assim essa população. Diante do exposto entendemos que se justifica um projeto que compreenda as necessidades e oferte serviço básicos e institucionais legalmente tipificado. É importante ressaltar que nos últimos anos houve um aumento considerável de atendimentos na casa de passagem passando de 1582 atendimentos em 2021, sendo 11% desses atendimentos de pessoas naturais de Ubatuba e 89% pessoas itinerantes, ofertados 14.276 cafés, banhos pela manhã, tarde e noite e 14.116 alimentação entre almoço e jantar, para 2025 atendimentos em 2022(conforme relatório anual), sendo 4% desses atendimentos pessoas naturais de Ubatuba (uma redução em relação ano anterior), com 18.287 alimentação com almoço e jantar, 16.236 cafés e 16.236 banhos manhã, tarde e noite.

Esses números nos mostra um crescente fluxo de itinerantes surgindo na cidade e uma redução de pessoas em situação de rua natural de Ubatuba, também é importante citar que os serviços tiveram bons resultados com relação a pessoas que conseguiram se ressocializar, ano de 2022 tivemos 9 pessoas sendo empregadas em empresas na cidade, outras pessoas com empregos formais, algumas pessoas retornaram para seus familiares e outros aceitaram ingressar em clínicas para tratamentos.

4. OBJETIVO DA PARCERIA

Ofertar o Serviço de Proteção Social Especial de Alta e Média Complexidade no regime de Acolhimento Provisório (24 horas por dia), modalidade Casa de Passagem, atendimento para 12 (doze) pessoas em situação de rua, sendo 8 (oito) vagas masculinas e 4 (quatro) vagas femininas e no Atendimento Dia oferta de mais 20 (vinte) vagas para almoço e higiene pessoal, mais Atendimento de Protocolo Frente Fria, com atendimento pernoite no máximo 20 (vinte) vagas em espaços alternativos solicitados por pessoas em situação de forma emergencial frente as baixas temperaturas ou outros fenômenos naturais. As vagas serão encaminhadas pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Serviço de Abordagem Social e de forma espontânea pelas pessoas em situação de rua que acessarem o serviço, solicitando o mesmo.

5. PÚBLICO-ALVO E REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA

*Rua Gastão Madeira, 676 – Centro - Ubatuba/SP
Tel: 3833-5260 - Casa de Passagem*

Em conformidade com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, constituem público deste Serviço: jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência.

O público que acessa os Serviços de Acolhimento é diverso, são homens, mulheres, grupos familiares com especificidade de grandes fluxos de migrantes, gays, lésbicas, transexuais, travestis, que fazem das ruas a sua morada e que muitas vezes apresentam histórias sucessivas de violação de direitos decorrentes de discriminação / submissões as situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem-estar. Nesse sentido, o Serviço requer uma equipe preparada, com postura não discriminatória, atenção e escuta qualificada, dentre outras características necessárias para atender as diversidades deste público. Aos olhos da sociedade essa população apresenta de forma geral características peculiares que no primeiro momento são consideradas homogêneas, todavia, essa homogeneidade não se caracteriza como uma verdade, pois cada pessoa em situação de rua traz sua história de vida que apresentam características próprias, com trajetórias e realidades de vida variadas. Desse modo, esse público-alvo apresenta diversas demandas, como situações de saúde que variam entre transtornos mentais, dependência química (álcool e drogas); perda dos vínculos familiares, abandonos por parte da família, desemprego, baixa autoestima, sintomas depressivos, conflitos conjugais, pessoas em situação de imigração, pessoas egressas dos sistemas penitenciários e até trabalhadores que buscam por novas oportunidades de emprego no município.

6. OBJETIVO GERAL

Prestar Serviços de Acolhimento Institucional modalidade Casa de Passagem no município de Ubatuba, pessoas adultas e famílias em situação de vulnerabilidade que tem as ruas como moradia, de ambos os sexos, em risco pessoal, social e de abandono, ofertando estrutura física adequada em conservação e funcionamento,

buscando resgatar a convivência da pessoa em situação de rua, junto a seus familiares, fortalecendo os mesmos junto a sociedade e a comunidade, conforme prerrogativas da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e da Política Nacional para População em Situação de Rua (PNPR). Contribuindo para que seus direitos sociais sejam preservados e garantidos.

7. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Oferecer acolhimento provisório a pessoas em situação de rua e desabrigo, por abandono, migração e ausência de moradia;
- ✓ Possibilitar condições de acolhida na rede socioassistencial;
- ✓ Contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua;
- ✓ Fomentar a reinserção social, comunitária e familiar de pessoas em situação de rua;
- ✓ Fomentar a participação dos usuários em ações que visem o acesso a convivência comunitária;
- ✓ Contribuir para a construção ou reconstrução de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento;
- ✓ Fomentar o acesso da população em situação de rua aos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- ✓ Fomentar o acesso da população em situação de rua aos serviços das demais políticas públicas setoriais e aos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- ✓ Fomentar o acesso dos usuários a programações culturais, de lazer, de esportes e ocupacionais relacionadas com seus interesses, vivências, desejos e possibilidades;

8. METODOLOGIA PROPOSTA E AÇÕES A SEREM EXECUTADAS

Atender de forma humanitária todos que acessarem os serviços, ganhando confiança das pessoas em situação de rua, passando segurança e respeito para os que acessam os serviços, voluntariamente, através de abordagens sociais ou encaminhados, adquirindo assim a confiabilidade do acolhido, quando iniciamos os demais procedimentos dos serviços, que parte da realização das demais atividades como (acolhimento, cadastramento, atendimento individual, higienização, alimentação e encaminhamentos).

A confiança é fundamental para uma boa prestação dos serviços, algumas atividades serão realizadas para motivar o usuário no sentido de trabalhar sua autoconfiança, rodas de bate papo e reuniões sempre acontecerão, assim todos expressam um pouquinho de suas vivências e experiências de vida.

A equipe de trabalho realizará reuniões mensais para traçar sempre a forma de atendimento mais adequada e conhecer melhor os acolhidos que acessam os serviços pois os mesmos acabam pegando afinidade com educadores, nas reuniões de equipe o objetivo é que todos passem suas experiências vivenciadas no dia a dia de atendimento e as relações pessoais com os acolhidos destacando o perfil e assim conhecendo melhor a todos numa troca de ideias positivas para que a rotina de trabalho se torne mais tranquila e todos possam desenvolver suas obrigações com maior conhecimento das pessoas que servimos, saber identificar e intervir com orientações, informações e encaminhamentos adequados a rede sócia assistencial do município e fora do município, e outras ferramentas que serão utilizadas são as oficinas culturais, esportivas e de lazer.

Outra ação que faz muito bem aos acolhidos e será explorado é o programa de inclusão voluntária dos moradores em situação de rua, em mutirões solidários, em praias, escolas, logradouros, praças, prédios e vias públicas.

Serão observados eixos norteadores da atenção ofertada no serviço.

Ética e respeito à dignidade, diversidade e não a discriminação.

Observada a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, a atenção ofertada pelo Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua deve se basear em postura ética, de respeito à dignidade e diversidade, sem discriminações ou restrições decorrentes de condições socioeconômicas, nível pessoal de instrução formal, crença ou religião, orientação sexual, raça e/ou etnia, gênero, arranjo familiar, presença de deficiência, procedência do meio urbano ou rural etc.

Nesse sentido, faz-se necessária a previsão de meios e estratégias para o atendimento qualificado às demandas, respeitando a dignidade, diversidade e as especificidades das situações vivenciadas pelo público atendido.

Atenção especializada e qualificação do atendimento

Frente às situações vivenciadas pelas pessoas em situação de rua, seu atendimento exige dos profissionais conhecimentos mais específicos sobre essa complexa realidade de vida e os fatores a ela relacionados. Além de conhecimentos, é preciso que os profissionais tenham domínio de habilidades necessárias para a efetivação de um atendimento qualificado. Nessa direção, a qualificação do atendimento exige um olhar e uma atuação interdisciplinar, fundamental para possibilitar a construção de respostas mais efetivas às demandas desse público. A especialização da atenção implica, necessariamente, em maior domínio teórico-metodológico por parte da equipe técnica e trabalho em rede para atender às demandas da população em situação de rua.

O atendimento especializado e continuado exige, portanto, formação e capacitação permanente da equipe, e condução por profissionais devidamente habilitados e

capacitados, que partilhem da concepção que deve nortear o trabalho social com famílias e indivíduos em situação de rua. Isso implica reconhecer que, diante das situações e dos riscos e/ou violações de direitos vivenciadas, cada usuário necessita de um conjunto de atenções específicas e personalizadas que favoreçam a construção/reconstrução de novos projetos de vida. Nesse sentido, as pessoas em situação de rua atendidas não são meros objetos de intervenção, mas sujeitos autônomos e protagonistas, com direito a acessar um conjunto de serviços e órgãos para a promoção de direitos de cidadania.

Acesso a direitos socioassistenciais

É importante assegurar aos cidadãos e cidadãs, usuários da política de Assistência Social, no usufruto do direito garantido pelo ordenamento jurídico brasileiro, os direitos socioassistenciais: à equidade rural e urbana; ao acesso à rede socioassistencial; à convivência familiar, comunitária e social; à proteção social por meio da intersetorialidade; ao controle social e à defesa dos direitos socioassistenciais; dentre outros (CNAS, 2009).

O Serviço deve atentar-se para assegurar o esclarecimento aos usuários, de forma clara e sob a égide da ética, do direito e da cidadania, quanto às normas de funcionamento da unidade e aos procedimentos a serem adotados no decorrer do acompanhamento.

Trabalho em rede

O alcance da integralidade da proteção social e do acesso a direitos das pessoas em situação de rua exige a busca permanente de articulação e integração intersetorial, tendo em vista o acesso dos usuários aos demais serviços, programas, projetos e benefícios da rede socioassistencial, das demais políticas públicas e órgãos de defesa de direitos, que têm por função a defesa e a responsabilização em casos de

violação dos direitos, tais como o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Organizações da Sociedade Civil (como Centros de Defesa e Fóruns de Defesa de Direitos).

Trabalho em rede pressupõe definição de competências e articulação entre instituições e agentes que atuam em um território e compartilham objetivos e propósitos comuns. Para que haja sinergia e a dinâmica necessária para manter vivo o trabalho articulado em rede, é importante que exista um processo contínuo de circulação de informações, com abertura para o diálogo permanente, capacidade para rever processos e fluxos de trabalho, compromisso com o fazer coletivo e postura de cooperação individual e institucional e de superação de vaidades.

Relação com a cidade e a realidade do território

É nos espaços públicos da cidade que inúmeras condições locais interagem, influenciam e caracterizam a vida das pessoas em situação de rua. Para a realização do trabalho com pessoas em situação de rua é importante, portanto, considerar a relação que estabelecem com a cidade e o território. Nesse sentido, faz-se necessário, inicialmente, identificar quais são os lugares de maior concentração e trânsito dessas pessoas na cidade. Além disso, é importante procurar compreender: suas estratégias de sobrevivência e adaptação; seus costumes; as relações que mantém no espaço em que vivem e convivem; as condições a que estão expostos cotidianamente; e os recursos disponíveis com os quais podem contar na cidade, por exemplo, as redes sociais que lhes dão apoio no dia a dia.

Mobilização e Participação social

Ao longo do acompanhamento realizado no âmbito do Serviço deve-se primar pelo estímulo à participação dos usuários na vida pública do território, com a perspectiva de se desenvolver competências para o enfrentamento coletivo da situação

vivenciada, para a ressignificação de vivências e para a construção de novos projetos de vida, pautados na compreensão crítica da realidade social.

Resumindo:

Respeitando todas as metodologias, diretrizes e orientações que pede os serviços de uma forma humanitária, digna e eficaz, nos atendimentos, nos encaminhamentos, nos atendimentos individualizados ou em grupos, simplificando essa é a metodologia que será adotada para uma busca efetiva na mudança do perfil de nossos acolhidos.

9. CRONOGRAMA DAS AÇÕES

Atividades / Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Cadastro físico dos acolhidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação e higiene pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Contato com familiares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento para retirar novos documentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento para balcão de empregos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento para CAPS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento para casa de recuperação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento para serviços de saúde	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras rodas bate papo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas atividades coletiva convívio socialização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões com grupo de acolhidos mensais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação RH				X				X				
Recambio para suas cidades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acolhimento institucional provisório	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Cadastro físico dos acolhidos

Ao acessar o serviço o acolhido será encaminhado para recepção na qual estará sendo realizado o cadastramento de forma física e digital, esse cadastro será encaminhado para arquivo onde se preservará para identificação do usuário.

Alimentação e higiene pessoal

Será ofertado banho no período da manhã e da tarde e refeições diárias de almoço para os acolhidos diários e almoço e jantar para os acolhidos institucionalmente.

Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários

Será fomentado o fortalecimento de vínculos familiares aos acolhidos, de forma gradual e permissionária por eles, assim como criaremos métodos de inserir os mesmos em ações na comunidade em forma de mutirões e outras atividades.

Encaminhamentos

Serão realizados encaminhamentos diversos para serviços da rede e outros, como para documentos, emprego, serviços de saúde entre outros.

Palestras, rodas bate papo, reuniões

Serão realizadas palestras com temas atuais e da área de atuação dos serviços e seus direitos, também serão executadas reuniões semanais e mensais com acolhidos e equipe de trabalho, sempre no intuito de melhorar as relações e serviços.

Oficinas e atividades coletivas de convívio e socialização

Serão implementadas atividades sociais e culturais de ressocialização dos usuários. Sempre acompanhadas por profissionais capacitados pela instituição ou de forma voluntária por outras instituições parceiras. Para além dos atendimentos e orientações em grupo, o desenvolvimento de oficinas e atividades coletivas de convívio e socialização que constituem importantes técnicas a serem utilizadas no acompanhamento das pessoas em situação de rua. Em geral, são direcionadas à promoção de ações que ampliem o universo informacional, cultural e social dos usuários, devendo ser priorizadas no Serviço.

Recâmbio para suas cidades

Os recâmbios serão ofertados semanalmente de forma ordenada, através de passagens intermunicipais ou por veículos próprio ou cedido pela municipalidade, vale atentar que

✓
10/01/2023

todos os recâmbios serão feitos através de solicitação dos usuários e por prévio comunicado aos Centros de referências das cidades onde serão realizados os recâmbios, fortalecendo o intercâmbio com as cidades vizinhas e respeitando as orientações legais.

Acolhimento Institucional Provisório

Serão realizados os acolhimentos institucionais provisórios por tempo determinado para 12 pessoas de acordo com as orientações da tipificação do serviço os acolhimentos serão determinados e encaminhados pelo centro de referência CREAS .

Capacitação e educação Permanente dos Recursos Humanos da unidade

Previsto na NOB/RH/2006 e a Lei nº 12.435/2011. A capacitação dos trabalhadores nos serviços deve ser promovida com o objetivo de ampliar conhecimentos, habilidades, potencialidades e capacidades técnicas e gerenciais dos Recursos Humanos da Unidade

Como observado todas as ações serão programadas de forma organizada e contínua para uma melhor atuação, onde esperamos cumprir fielmente para que os resultados sejam alcançados de forma eficaz e satisfatória.

10. DESCRIÇÃO DE METAS, ESTRATÉGIAS E RESULTADOS A SEREM ATINGIDOS

DESCRIÇÃO/METAS	ESTRATÉGIAS	RESULTADOS
Acolhimento provisório Para 12 pessoas, sendo 4 mulheres e 8 homens	Divulgação do serviço mídias sociais, buscar nos da rede, alinhamento com equipe abordagem	Atender de 80 a 100% das vagas disponíveis
Acolhimento diário Para 20 pessoas	Promover campanhas alusivas e nas redes sociais de conscientização e orientação sobre os serviços ofertados pela casa de passagem	Atender de 80 á 100% das vagas ofertadas
	Promover campanhas alusivas e nas redes	

Acolhimento emergencial inverno Para 8 pessoas	socials de conscientização e orientação sobre os serviços, alinhar com equipe abordagem social sobre o acolhimento	Assegurar entre 70 à 100% das vagas disponíveis
Ofertar os serviços de alimentação, higienização, lavagem de roupas	Divulgação do serviço, orientar os usuários sobre os serviços de forma objetiva	Suprir as necessidades de 100% dos acolhidos com relação aos itens ofertados pelo serviço
Recursos e equipamentos materiais adequados ao atendimento	Orientar em rodas de bate papo e reuniões conscientizar os usuários sobre a boa utilização do equipamento e espaço	Atingir 100% dos atendidos na Preservação do espaço de forma a oferecer condições de atendimento num ambiente acolhedor
Reuniões equipe mensais	Trabalhar a motivação equipe permanentemente, trabalhando a autocritica para um desenvolvimento	Atingir 90% da Participação de toda equipe para troca de ideias e informações sobre o serviço e seu desenvolvimento diário
Banco de dados	Ter informações gerais dos acolhidos de forma digital compartilhar com a rede de referência	Manter um banco de dados dos serviços de forma ampla subsidiando o sistema de serviço e garantindo acesso das informações otimizada ao técnico do equipamento e de referência CREAS
Contato com familiares	Por contato telefônico ou por mídia social	Buscar o contato do acolhido com o familiar de forma atender de 20 à 30% dos atendimentos gerais

Reuniões com acolhidos interno e externos	Motivar, orientar, os acolhidos através de um bate papo e reunião motivacional buscando uma mudança de perfil	Presença de 60% de acolhidos nos dias de reuniões
PIA Plano Individual de Atendimento	Manter as propostas aferidas no PIA atualizadas	Realizar e executar as propostas contidas do PIA com atendimento de 60% dos participantes, trazendo confiança e credibilidade por parte acolhido

Esperamos assegurar aos participantes deste projeto a sociabilidade, a inclusão social, buscando a administração de conflitos somados ao longo do tempo, por meio do diálogo. Esperamos compartilhar outros modos de pensar, agir e atuar de forma construtiva considerando as potencialidades e limites; valorizar e dar significado ao acesso e permanência a serviços que até então seriam difíceis, melhorando o interesse e conseqüentemente fortalecer a importância da família na formação e na trajetória de vida e perspectivas de futuro das pessoas em situação de rua atendidas, buscando, com isso, a redução das ocorrências de situações de violação de direitos e de vulnerabilidades.

11. DEFINIÇÃO DE INDICADORES E MEIOS DE VERIFICAÇÃO DAS METAS E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Será realizado avaliação interna com todos os funcionários e voluntários diretos das atividades executadas pela entidade em todo processo, que consistirá em momentos de reflexão da instituição sobre metas, indicadores e avaliação da proposta, desencadeando um processo de autoavaliação, considerando-se um conjunto de indicadores e inferências, para analisar os vários dados de forma a qualificá-los, gerando assim dados que reflitam os resultados obtidos pelo trabalho executado. Para obter uma avaliação bem-sucedida será considerado a participação das pessoas em situação de rua, nas atividades e ações propostas pela "Casa de Passagem UEF", com o intuito de fomentar todas as ações que serão executadas no serviço objetivando a

apuração das metas e verificando os resultados alcançados. Esta avaliação será de fundamental importância para a instituição avaliar os efeitos imediatos do trabalho.

- ✓ Autoavaliação;
- ✓ Avaliação da qualidade das atividades;
- ✓ Avaliação da qualidade dos serviços oferecidos;
- ✓ Pontos positivos e negativos;
- ✓ Relatório de Avaliação;
- ✓ Relatório mensal do atendimento;
- ✓ Reuniões com acolhidos;
- ✓ Reuniões em equipe;
- ✓ Estudo de casos junto a rede;
- ✓ Relatório circunstanciado;
- ✓ Plano individual atendimento;
- ✓ Planilhas e formulários institucionais;
- ✓ Pesquisas de satisfação junto ao público usuário dos serviços.

DEFINIÇÃO INDICADORES	MEIOS VERIFICAÇÃO	AVALIAÇÃO
Frequência de acolhidos nos serviços e ações propostas	Fichas atendimento Planilhas de frequências, relatórios mensais	Pesquisas satisfação dos usuários por intermédio de formulário próprio
Participação dos acolhidos nas atividades propostas pelo serviço	Lista de frequência por formulários próprios	Desenvolvimento pessoal e aprendizado na proposta, verificado por pesquisa ao final da atividade em formulário próprio
Encaminhamentos realizados a Rede de serviços	Por formulários próprios	Resultado do encaminhamento e satisfação do acolhido junto a rede

Índice de pessoas acolhidas e desacolhidas	Por intermédio planilhas e gráficos	Ter um parâmetro geral quantitativo do fluxo de pessoas, possibilitando adequar os serviços de acordo com as demandas
Índice do cumprimento PIA	Relatórios individuais circunstanciados, ficha evolução	Pesquisa qualitativa com o usuário do serviço participante do PIA, observação do desenvolvimento pela equipe técnica através de ficha evolução mensal e final

12. APRESENTAÇÃO DA NORMA TRABALHISTA QUE DETERMINA A DATA-BASE, O PISO SALARIAL, E OS REAJUSTE DAS CATEGORIAS ENVOLVIDAS

A tabela abaixo expõe as estimativas de custos dos colaboradores envolvidos no projeto e as fontes pesquisadas, incluindo a Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2023 registrada no M.T.E. sob o nº. SP003453/2022 datada 28/04/2022, nº.10260.108012/2022-98.

CARGO / ATIVIDADE	JORNADA TRABALHO	VALOR PROPOSTO R\$	FONTE CBO SINDICATO (MTE) SALÁRIO/VAGAS MÍN. E MÁX.	CUSTO MÉDIO	FONTE DE PESQUISA
ASSISTENTE SOCIAL (CLT)	30 HORAS	3.200,00	1.786,00 3.916,62	2.851,31	<input checked="" type="checkbox"/> C.B.O. <input checked="" type="checkbox"/> SINDICATO (MTE) <input checked="" type="checkbox"/> SALÁRIO / VAGAS
COORDENADOR (MEI)	40 HORAS	3.600,00	2.817,00 4.623,00	3.720,00	<input checked="" type="checkbox"/> C.B.O. <input type="checkbox"/> SINDICATO (MTE) <input checked="" type="checkbox"/> SALÁRIO / VAGAS
ASS. ADMINISTRATIVO (AUTÔNOMO)	40 HORAS	2.700,00	1.976,00 3.878,97	2.927,49	<input checked="" type="checkbox"/> C.B.O. <input type="checkbox"/> SINDICATO (MTE) <input checked="" type="checkbox"/> SALÁRIO / VAGAS
MONITOR / EDUCADOR DIURNO	12X36	1.500,00	1.355,24 2.254,12	1.804,68	<input checked="" type="checkbox"/> C.B.O. <input checked="" type="checkbox"/> SINDICATO (MTE) <input checked="" type="checkbox"/> SALÁRIO / VAGAS
MONITOR / EDUCADOR	12X36	1.700,00	1.556,52 2.592,24	2.075,38	<input checked="" type="checkbox"/> C.B.O. <input checked="" type="checkbox"/> SINDICATO (MTE)

NOTURNO					<input checked="" type="checkbox"/> SALÁRIO / VAGAS
SERV GERAIS LIMP / MANUT (AUTÔNOMO)	40 HORAS	1.300,00	1.392,00 2.108,58	1.750,29	<input checked="" type="checkbox"/> C.B.O. <input checked="" type="checkbox"/> SINDICATO (MTE) <input checked="" type="checkbox"/> SALÁRIO / VAGAS

13. VALOR GLOBAL PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

O valor total para a execução do serviço será de **R\$ 469.999,80** (quatrocentos e sessenta e nove mil, novecentos e noventa e reais e oitenta centavos).

14. PRAZO PARA EXECUÇÃO DO OBJETO

O prazo será de 12 (doze) meses.

15. ORÇAMENTO FÍSICO – FINANCEIRO

A) Pessoal e encargos (CLT)

função	salário	Abono Férias + 1/3	13º salário	Enc.13º / férias	INSS	FGTS	Encargos sobre folha	Qtd. Func.	Total mensal	Total anual
Assist. Social	3.200,00	354,67	266,67	111,84	320,00	256,00	557,47	1	5.066,65	60.799,80
Totais	3.200,00	354,67	266,67	111,84	320,00	256,00	557,47	1	5.066,65	60.799,80

B) Material consumo

Meta	Fase etapa	Descrição detalhada	Qtde anual	Unidade fornecimento	Qtde mensal	Custo total	RECURSOS	
							concedente	proponente
1/12	1/12	MARMITEX	13440	TERCERIZADO	1120	182.160,00	182.160,00	
1/3	1/3	MARMITEX EMERGENCIAL	720	TERCERIZADO	240	8.280,00	8.280,00	
1/12	1/12	ALIMENTAÇÃO (café manhã/tarde)		Próprio Preparado casa	VARIADO	12.240,00	12.240,00	
1/12	1/12	PASSAGENS		TERCERIZADO	VARIADO	100,00	1.200,00	
1/12	1/12	COMBUSTÍVEL		TERCERIZADO	VARIADO	200,00	2.400,00	
1/12	1/12	MAT. MANUT.		TERCERIZADO	VARIADO	200,00	2.400,00	

1/12	1/12	MAT. HIG/LIMP		TERCERIZADO	VARIADO	400,00	4.800,00	
1/12	1/12	MAT. ESCRIT.		TERCERIZADO	VARIADO	240,00	2.880,00	
1/8	1/8	ÁGUA		SABESP	VARIADO	180,00	1.440,00	
1/8	1/8	LUZ		ELEKTRO	VARIADO	200,00	1.600,00	
1/8	1/8	TELEFONIA			VARIADO	150,00	1.800,00	
1/12	1/12	Serv.Teleinform.	1	Trixnet		150,00	1.800,00	
TOTAL GERAL							223.000,00	

C) Serviços de terceiros (pessoa Jurídica / Física)

Meta	Fase etapa	Descrição detalhada	Qtde	Unidade fornecimento	Custo unitário	Custo total	RECURSOS	
							concedente	proponente
1/12	1/12	Serv. Contábil	1	União Contábil	600,00	7.200,00	7.200,00	
1/8	1/8	Locação	1		1.300,00	10.400,00	10.400,00	
1/12	1/12	Coordenador	1		3.600,00	43.200,00	43.200,00	
1/12	1/12	Ass. Administrat.	1		2.700,00	32.400,00	32.400,00	
1/12	1/12	Educ. Social D.	2		1.500,00	36.000,00	36.000,00	
1/12	1/12	Educ. Social N.	2		1.700,00	40.800,00	40.800,00	
1/12	1/12	Aux. Serv Gerais	1		1.350,00	16.200,00	16.200,00	
TOTAL GERAL							186.200,00	

16. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

CONCEDENTE						
Item	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
	40.116,65	40.116,65	37.356,65	37.356,65	39.036,65	39.036,65
CONCEDENTE						
Item	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
	39.036,65	39.036,65	39.036,65	39.036,65	39.036,65	41.796,65
TOTAL MÊS						

DESPESAS

21/13

PRIMEIRO SEMESTRE						
Item	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês
Salários CLT	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00
Provisionamento/ Indenizações/Rescisões	1.866,65	1.866,65	1.866,65	1.866,65	1.866,65	1.866,65
Locação espaço	00,00	00,00	00,00	00,00	1.300,00	1.300,00
Alimentos marmiteix (dia externo)	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00
Alimentos Marmiteix (emergencial)	2.760,00	2.760,00	00,00	00,00	00,00	00,00
Alimentos (café manhã/tarde)	1.020,00	1.020,00	1.020,00	1.020,00	1.020,00	1.020,00
Higiene/limpeza	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
Material manutenção	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
Material escritório	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00
Telefonia	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
Energia elétrica	00,00	00,00	00,00	00,00	200,00	200,00
Água	00,00	00,00	00,00	00,00	180,00	180,00
Internet	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
Combustível	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
Passagens	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Pessoa Jurídica / Física (Serviços Terceiros)	14.650,00	14.650,00	14.650,00	14.650,00	14.650,00	14.650,00
Material permanente	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
TOTAL (6 meses)	40.116,65	40.116,65	37.356,65	37.356,65	39.036,65	39.036,65

SEGUNDO SEMESTRE

Item	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
Salários CLT	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00	3.200,00
Provisionamento/ Indenizações/Rescisões	1.866,65	1.866,65	1.866,65	1.866,65	1.866,65	1.866,65
Locação espaço	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00	1.300,00
Alimentos marmitex (dia externo)	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00	15.180,00
Alimentos marmitex (emergencial)	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	2.760,00
Alimentos (café manhã/tarde)	1.020,00	1.020,00	1.020,00	1.020,00	1.020,00	1.020,00
Higiene/limpeza	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
Material manutenção	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
Material escritório	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00	240,00
Telefonia	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
Energia elétrica	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
Água	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00	180,00
Internet	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
Combustível	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
Passagens	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Pessoa Jurídica / Física (Serviços Terceiros)	14.650,00	14.650,00	14.650,00	14.650,00	14.650,00	14.650,00
Material permanente	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00	00,00
TOTAL FINAL (12 meses)	39.036,65	39.036,65	39.036,65	39.036,65	39.036,65	41.796,65

✓ 23.11.22

Obs: Os valores acima que constam com R\$ 0,00 nos primeiros 4 meses referem-se ao imóvel locado pela prefeitura municipal de Ubatuba para o desenvolvimento do serviço.

17. QUADRO DEMONSTRATIVO DE COMPATIBILIDADE DE PREÇOS

Item	Descrição Item	Valor de mercado (3 cotações)	Fonte	Custo unitário	Custo médio
Alimentação	Marmitex			14,54	14,54
	Pão Frances Kg			15,00	15,00
	Café 500 gramas			14,50	14,50
	Açúcar 1 kg			3,98	3,98
	Leite 1 litro			4,70	4,70
	Margarina 500g			7,68	7,68
Material Hig / Limp	Sabonetes			1,80	1,80
	Rolos Papel Hig.			0,89	0,89
	Água sanitária			4,52	4,52
	Desinfetante			4,95	4,95
	Sabão em pó			4,59	4,59
	Sabão Pedra			2,58	2,58
	Detergente			1,89	1,89
	Saco Lixo			0,89	0,89
	Esponja V/A			0,72	0,72
	Pcte. Lã de aço			0,35	0,35
	Copo Descartável			0,05	0,05
	Aparelho Barbear			0,94	0,94
	Vassoura			13,99	13,99
Rodo			16,49	16,49	
Serviço terceiros pessoa jurídica	Coordenador	Vide item 12		3.720,00	3.720,00
	Monitor Diurno (A)	Vide item 12		1.804,68	1.804,68
	Monitora Noturno (A)	Vide item 12		2.075,38	2.075,38
	Monitor Noturno (B)	Vide item 12		2.075,38	2.075,38
	Serv. Contábil			600,00	600,00
	Serv. Teleinformática			150,00	150,00
Serviço terceiros pessoa física	Ass. Administrativo	Vide item 12		2.927,49	2.927,49
	Monitor Diurno (B)	Vide item 12		1.804,68	1.804,68
	Aux Serv Manut/Limp	Vide item 12		1.750,29	1.750,29
	Serv. Banco Dados			4.653,10	4.653,10
	Papel sulfite A4			32,90	32,90

24/02

Material Escritório	Caneta			1,70	1,70
	Marca texto			3,60	3,60
	Lápis			1,28	1,28
	Envelope			0,54	0,54
	Pasta 40mm			8,10	8,10
	Tinta para impressora			50,40	50,40
	Encadernação			3,90	3,90
	Clips 2/0			0,04	0,04
	Etiqueta adesiva			0,59	0,59
	Caderno 100 fls.			15,40	15,40
Material Consumo Manutenção	Lâmpada 9w			4,90	4,90
	Lâmpada 15w			6,11	6,11
	Resistência chuveiro			13,80	13,80
	Reparo válvula descarga			36,90	36,90
	Reparo torneira			4,90	4,90
	Combustível			5,69	5,69

RECURSOS HUMANOS

Nomenclatura cargo/atividade Escolaridade Competência	Qtd./Jornada trabalho	Valor mercado	Fonte* (3 cotações)	Custo Médio unitário
Coordenador Experiência na área e conhecimento da Política Nacional para Pessoas em Situação de Rua, de políticas públicas e da rede de serviços do município. Atribuições, dedicação exclusiva ao Serviço, sendo vedado o acúmulo de funções, Gestão do serviço elaboração em conjunto coma equipe técnica e demais colaboradores do projeto político pedagógico do serviço, organização da seleção e contratação de pessoal e supervisão dos trabalhos desenvolvidos, articulação com a	Quantidade: 01 40 horas semanais	4.623,00	CBO SALÁRIO VAGAS	3.720,00

rede de serviços, articulação com Sistema de Garantia de Direitos				
<p>Técnico de referência Assistente Social Nível superior / formação Serviço social Intervenção proativa, conhecimento e mapeamento do território com incidência e demanda de população de rua, informação, comunicação e defesa dos direitos, escuta, orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços socioassistenciais, articulação com os serviços de políticas públicas setoriais, articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, deverá ser alimentado o banco de dados referente aos usuários atendidos e elaboração de relatórios.</p>	<p>Quantidade: 01 30 horas semanais</p>	3.916,62	<p>CBO SINDICATO SALÁRIO VAGAS</p>	2.851,31
<p>Aux. Administrativo diretoria Ensino médio completo Controlar e Registrar a entrada e saída de pessoas, realizar o censo diário entre outras funções correlatas, elaborar planilhas, realizar fechamento mensal de atendimentos, deverá alimentar o banco de dados referente aos usuários atendidos. Redigir documentos, digitar, organizar, elaborar, registrar, controlar, executar o recebimento, distribuição, suprimento, registro, controle dos documentos, materiais, gêneros e equipamentos, atender às solicitações de informações ao</p>	<p>Quantidade: 01 40 horas semanais</p>	3.878,97	<p>CBO SALÁRIO VAGAS</p>	2.927,49

público interno e externo através de recepção reuniões e outras atividades de apoio administrativo, organizar os documentos para prestação de contas da parceria, organizar o processo de trabalho através de planejamento e programação das ações e atividades de acordo com os procedimentos e normas administrativas, participar de reuniões, treinamentos e desenvolvimento para aperfeiçoamento do processo trabalho				
Aux. Serviços Manutenção /Limpeza Ensino Fundamental Completo Zelar pela limpeza dos espaços internos e externos, realizar o preparo das refeições	Quantidade: 01 40 horas semanais	2.108,58	CBO SINDICATO SALÁRIO VAGAS	1.750,29
Educador / Monitor Social Ensino médio completo Abordar, receber e auxiliar pessoas em situação de rua, orientar sobre os encaminhamentos, higienização, rouparia, alimentação e atendimento social	Quantidade: 04 12 x 36	DIURNO 2.254,12 NOTURNO 2.592,24	CBO SINDICATO SALÁRIO VAGAS	DIURNO 1.804,68 NOTURNO 2.075,38

Obs: A referência de Aux. Administrativo sugerido no edital não mais existe, portanto foi modificado para Aux. Administrativo de diretoria que desempenha a mesa função, com referência de salarial (segue no anexo), a este plano de trabalho.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa "CASA DE PASSAGEM UEF", tem como foco principal cumprir as orientações contidas nas normativas do SUAS, através do esclarecimento de direitos, do incentivo às pessoas em situação de rua, para que reivindiquem a garantia de seus direitos e o trabalho em rede.

É importante salientar que a partir das atividades propostas neste plano trabalho, construiremos diagnósticos e faremos um mapeamento das condições sociais das pessoas atendidas.

Os Protagonistas e atores do Controle Social poderão observar os benefícios que projeto "Casa de Passagem UEF" com seu formato proposto realizará junto a população em situação de rua, visualizando não apenas os problemas, mas também as potencialidades, possibilidades de resolução e as conquistas que queremos trazer a esse público.

Diante do exposto, podemos concluir que o referido projeto virá contribuir para a transformação da realidade das pessoas em situação de rua em diversas frentes conforme citado anteriormente: na elevação de sua autoestima, no reconhecimento de seu papel como cidadão, na reivindicação de seus direitos, na reinserção ao convívio social e familiar, na adoção de uma postura mais autônoma, na organização da vida pessoal, na percepção mais ampliada da comunidade onde vive.

Neste processo as pessoas em situação de rua veem através da participação e do protagonismo, exercitar o papel de agentes de transformação social, com autonomia e o reconhecimento.

Tudo sendo monitorado com acompanhamentos diários dos participantes, avaliações das atividades propostas como especificado no plano trabalho, todas as etapas do projeto serão acompanhadas com gráficos, estudos, diagnósticos, discussões das dificuldades encontradas e todo material colhido será utilizado para formalizar o diagnóstico atualizado, as benfeitorias alcançadas, visando o aperfeiçoamento dos serviços futuros e no fortalecimento de uma construção mais efetiva e eficaz dos serviços socioassistenciais no município.

Ubatuba, 23 de junho de 2023



Elizabete Silva Ribeiro
Presidente

19. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO	PONTUAÇÃO
<p>(A) Metas:</p> <p>a.1. Metas qualitativas e quantitativas de acordo com os objetivos gerais e específicos do Termo de Referência, com prazos para execução das ações – máximo de 5 pontos;</p> <p>a.2. Instrumentos de aferição do cumprimento das metas declarados de forma objetiva no Plano de Trabalho alinhados com os objetivos do Serviço Tipificado – máximo de 5 pontos;</p>	
<p>(B) Justificativa, Objetivo Geral e Objetivos Específicos:</p> <p>b.1. Justificativa com dados consistentes, condizentes com a realidade local e relação com o objetivo proposto – máximo de 5 pontos;</p> <p>b.2. Objetivo Geral de acordo com a Tipificação e Termo de Referência – máximo de 2 pontos;</p> <p>b.3. Objetivo(s) específico(s) de acordo com a Tipificação e Termo de Referência – máximo de 3 pontos.</p>	
<p>(C) Público Alvo e experiência:</p> <p>c.1. Demonstração de conhecimento específico sobre o público alvo – máximo de 3 pontos.</p> <p>c.2. Quantidade de anos de experiência na área pretendida do Edital – máximo de 4 pontos;</p> <p>c.3. Apresentação de capacitações e cursos em que a equipe participou: máximo de 3 pontos.</p>	

29/12

<p>(D) Procedimentos Metodológicos e Estratégicos:</p> <p>d.1. Coerência com as atividades propostas e o público atendido – máximo de 5 pontos;</p> <p>d.2. Descrição das atividades, prazos e estratégias direcionadas às pessoas em situação de rua – máximo de 3 pontos.</p>	
<p>(E) Recursos Humanos:</p> <p>e.1. Coerência na distribuição de carga horária e remuneração alinhada com a NOB RH SUAS e Termo de Referência – máximo de 6 pontos;</p>	
<p>(F) Recursos Financeiros:</p> <p>f.1. Coerência das informações no plano de aplicação e distribuição dos recursos – máximo de 5 pontos;</p> <p>f.2. Viabilidade de execução financeira proposta <i>versus</i> quantidade de vagas (valores com relação per capta) – máximo de 5 pontos;</p>	
<p>(G) Adequação da proposta ao valor de referência constante do Edital, com menção expressa ao valor global da proposta.</p>	
<p>(H) Pesquisa de satisfação com os usuários do serviço:</p> <p>h.1. Descrição da avaliação com a equipe de serviço/usuários e periodicidade – máximo de 5 pontos;</p>	

30/30

JUSTIFICATIVAS:

20 – VALIDADE DA PROPOSTA: (mínimo 90 dias)

31/07/14